
EDITORIAL

No primeiro semestre de 2017 a Associação de Psicologia de São Paulo promoveu o Mini Curso “Orientação Profissional”, em 10 de junho, com seis horas de duração, que foi ministrado pela Dra. Maria da Conceição Coropos Uvaldo, do Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo, e pelo Dr. Paulo Francisco de Castro, da Universidade de Taubaté e da Universidade Cruzeiro do Sul, ambos com experiência na área. Desta forma a Associação continua contribuindo para divulgar o conhecimento científico em todas as áreas da Psicologia. A publicação deste número do Boletim de Psicologia também possui esse objetivo.

O presente número do Boletim é composto por sete artigos sobre temáticas variadas, duas resenhas e uma homenagem. O primeiro artigo propôs demonstrar as especificidades técnicas da clínica psicanalítica com crianças na atualidade. Partindo de um levantamento bibliográfico das publicações nacionais nesta área, observou a introdução de novas práticas com variações técnicas, que se consolidaram como tendências na psicanálise com crianças.

O segundo artigo procurou mostrar as contribuições do uso da Calatonia no tratamento multidisciplinar da fibromialgia, que se constitui em uma síndrome complexa. Essa técnica possibilita ao paciente obter relaxamento físico, equilíbrio mental e autoconhecimento, pela emersão de imagens/emoções ainda desconhecidas. Dessa forma a técnica permite obter possibilidades reais de melhora ou até a remissão de alguns sintomas,

O conceito de transferência foi proposto por Freud em relação ao funcionamento da personalidade na teoria psicanalítica. No terceiro artigo deste número, a autora propôs conhecer os diversos tipos de transferência e mostrar como eles podem ser compreendidos e analisados na relação professor-aluno, fundamentando-se na Psicopedagogia.

No artigo seguinte, os autores procuraram relacionar a abertura a novas experiências e a forma como o indivíduo percebe e cuida de seu corpo e de sua saúde estética, por meio de dois inventários, que avaliam essas variáveis. Os resultados indicaram a importância de se desenvolver estratégias sociais coletivas de conscientização sobre o lugar do corpo e da beleza na sociedade.

O quinto artigo investigou as qualidades psicométricas de um instrumento para avaliar a consciência morfológica no ensino fundamental, pela produção de palavras novas (neologismos), a partir do uso de prefixos e sufixos. Foram empregadas tarefas de consciência fonológica e de fluência na leitura e de Produção de Neologismos. O estudo concluiu que o instrumento forneceu evidências de precisão e validade, tendo sido recomendado para a avaliação da consciência morfológica no ensino fundamental I e II.

O sexto artigo se refere a um levantamento bibliográfico acerca do uso de canções, por parte de psicólogos brasileiros, em intervenções no processo saúde-doença frente a algum público-alvo específico. Embora tenha sido encontrado um número escasso de publicações sobre esse tema, foi possível constatar que esse tipo de intervenção provocou efeitos nos sujeitos que participaram desse tipo de atendimento.

O último artigo discute a importância da utilização de normas apropriadas para a população em que os testes são empregados, preocupando-se principalmente com os idosos, em função do aumento da expectativa de vida dos brasileiros. Este estudo investigou essa temática em relação ao Teste Palográfico, em uma amostra que incluiu pessoas acima da 60 anos. Os resultados indicaram a influência da idade nos resultados deste instrumento de avaliação psicológica e a necessidade de que os testes apresentem tabelas específicas para a população idosa.

A primeira resenha apresenta uma análise do livro “*Políticas de inclusión social de la infancia y la adolescencia: Una perspectiva internacional*”. Esta obra apresenta reflexões sobre os direitos da infância e da adolescência, reunindo pesquisadores do contexto iberoamericano, de distintas áreas de estudo das ciências sociais.

A segunda resenha faz uma apresentação do livro “*Alfabetização: A questão dos métodos*”, que trata de uma questão polêmica na área da Educação relativa à questão dos métodos de alfabetização. A obra é composta por pesquisas atuais sobre este tema, a partir de discussões interdisciplinares, proporcionando um substrato científico e pedagógico para que os alfabetizadores possam “*alfabetizar com método*”.

Por fim, na sessão *In Memoriam*, o Boletim de Psicologia presta uma homenagem a uma psicóloga que muito contribuiu para o desenvolvimento da Psicologia em nosso país, atuando em várias áreas, mas de uma forma mais especial na questão da Ética Profissional, a Dra. Myriam Augusto da Silva Vilarinho. Ela foi membro da Diretoria da Associação de Psicologia de São Paulo durante várias gestões, bem como colaborou como parecerista de artigos para o Boletim de Psicologia e era membro do Conselho Editorial do Boletim de Psicologia. Também foi docente em vários cursos de Psicologia na graduação, na Pós-graduação e em cursos de especialização, ajudando a formar muitas gerações de psicólogos. Também foi Conselheira do Conselho Regional de Psicologia – 6ª Região em várias gestões e membro da Comissão de Ética do mesmo Conselho. Esse é um pequeno resumo de suas atividades, que estão descritas no texto da homenagem.

Desejamos a todos uma agradável e proveitosa leitura de mais um número do Boletim de Psicologia!

IRAI CRISTINA BOCCATO ALVES e PAULO FRANCISCO DE CASTRO

Editores